



Quem será o Empresário do Ano 2015?

Sociedade paraense participou da escolha, indicando os melhores do Comércio, Indústria, Prestação de Serviços e Agronegócio.



Páginas 3

Em 2014, Ney Campolina foi o grande homenageado

Ascipam e Polícia Militar iniciam ações na cidade



Página 4

A criação da Rede de Comerciantes Protegidos já gera resultados. O próximo passo é a instalação de câmeras de segurança, que está em fase de captação de recursos.

Sindcomércio já é realidade em Pará de Minas



Páginas 3

Sindicato visa trazer para o comércio local inúmeros benefícios junto à Fecomércio e a Ascipam.

Promoção Super Prêmios: R\$11 mil para o comércio local



Página 3

Os consumidores e vendedores ganhadores das etapas do Dia das Mães e Dia dos Pais, gastaram seus vales-compras nas lojas associadas participantes da campanha. Faça já a sua adesão na Ascipam.

EXPEDIENTE



JORNAL DA ASCIPAM

é uma publicação da
Associação Empresarial de
Pará de Minas

Ano XX - Número 238
Julho 2015

Presidente

Carlos Henrique de Souza

Vice-Presidente

Sandra Araújo

Diretor Administrativo

Evandro de Oliveira Silva

Diretor Financeiro

Eduardo de Almeida Leite

Diretor de Produtos e Serviços

Sérgio Raimundo Marinho

Diretor Comercial/ Expansão

Cláudio Márcio de Moura Cabral

Diretor de Eventos e Comunicação

Paulo Augusto Teixeira Duarte

Diretor Social e Comunitário

Ênio Fonseca Amaral

Diretoria Assistente

Alexandre Machado de Oliveira
Daniel Chaves Peixoto
Giovanni Rodrigo Diniz
José Dimar Mendes
Maria Cristina Aparecida de Almeida
Nilson Mendes dos Santos
Silvana Aparecida Ferreira Araújo

Conselho Fiscal Efetivo

Mário Augusto Silveira Pinhão
Márcia Cecília de Araújo
Ronaldo Pinto Coelho Mendes

Suplentes Conselho Fiscal

Haroldo M. Faria Pinto
José Fernandes Guimarães
Milton Henriques Guimarães

Diagramação

Publique
producao@publiqueweb.com.br
(37) 3231-3400

Redação

Publique
Rua Benedito Valadares, 478, sl 104
Centro - Pará de Minas -MG
Fone (37) 3231-3400

As matérias assinadas são de inteira
responsabilidade de seus autores.

ASCIPAM EM DIA

Carlos Henrique de Souza

GESTÃO: esta é a palavra-chave

Para que sua empresa consiga sobreviver em um mercado cada vez mais competitivo e alcance o sucesso, é preciso evitar erros de planejamento e gerenciamento.



Carlos Henrique de Souza
Presidente

Um dos erros mais comuns é a falta de controle adequado das finanças. O empresário precisa conhecer bem suas

entradas e saídas de recursos e em que prazo elas ocorrem, ou seja, o seu fluxo de caixa. Esse instrumento é importante, por exemplo, para a empresa saber o quanto de prazo poderá conceder aos seus clientes nas vendas ou quanto tempo precisará para pagar a seus fornecedores. Uma gestão equivocada do fluxo de caixa pode fazer com que a empresa tenha que recorrer ao sistema financeiro para adequar seu capital de giro, elevando seus custos devido ao pagamento de juros e outras taxas.

Outro erro comum é não saber se endividar. Ao buscar crédito para investimento, por exemplo, o gestor deve saber avaliar se o recurso captado vai

lhe permitir gerar receitas acima dos custos financeiros do empréstimo. Essa é uma regra básica; o investimento precisa ser autossustentável.

É preciso também ter a consciência de que FATURAMENTO é bem diferente de LUCRO. Esse é outro descuido comum que pode complicar a situação da empresa. O faturamento é a receita obtida com a venda dos produtos ou serviços, enquanto o lucro é o que sobra para o caixa depois do pagamento de todos os custos fixos e variáveis e encargos financeiros, como produtos, salários, impostos, gastos com energia, água, telefonia e juros de financiamentos. É o LUCRO que define a capacidade de investimento/endividamento da empresa e não o FATURAMENTO.

Outro cuidado que se deve ter é com a tributação. A empresa precisa avaliar qual é o melhor regime de tributação (Supersimples, Lucro Presumido ou Lucro Real por exemplo) para não pagar mais impostos sem necessidade.

Evitar erros e ter um bom plano de negócios são premissas indispensáveis para fazer sua empresa crescer. O plano de negócios deve trazer a di-

menção do mercado principal (como número de clientes em potencial e raio de atuação da empresa); equipe de funcionários; produtos e serviços; investimentos necessários; custos fixos mensais; faturamento esperado; margem de contribuição e o que mais puder ser mensurado.

O sucesso de uma empresa depende de um foco de atuação bem definido no mercado. O empresário deve conhecer os seus clientes e atender às necessidades deles, ter a exata noção que tipo de produto e serviço precisa oferecer para ter competitividade, saber precificar corretamente os seus produtos, sempre observando os valores dos concorrentes e estar sempre inovando com o objetivo de apresentar diferenciais ao mercado. Uma vez que o cliente seja conquistado, é preciso se preocupar com a fidelização do mesmo.

A preocupação com o planejamento, mercado e finanças forma a base que garante o crescimento do negócio.

Planeje-se. Estabeleça metas para os resultados, como crescimento de vendas, faturamento, lucro... não perca seus objetivos de vista.

Sucesso a todos!!!!

CANTO DE PÁGINA

Pedro Moreira

Herói sem história

Em velhos tempos, quando a maior parte de nossas cidades não passavam de pequenos burgos, os chamados "tipos populares" constituíam uma de suas principais atrações. Criaturas de comportamento excêntrico, no fundo eram uns pobres coitados sem eira nem beira, peregrinos de um mundo marginalizado, só deles. Eram vítimas certas da chacota de alguns, que logo os reconheciam como protagonistas de bizarras histórias de humor, expostos que estavam ao irreverente olhar da população.



Pedro Moreira é professor de Português, revisor, consultor, autor dos livros "Casos & Coisas do Pará Antigo", "Cronicontos" e "O Pássaro e a Dona & Outros Textos", coautor da coletânea "Pará de Minas, meu amor".

Naquele tempo, eles povoaram as ruas das pequenas cidades amparados pela caridade pública. Por todos os lugares, deixaram fortes lembranças na memória dos que

os conheceram mais de perto. Daí que, até hoje, saltem lá do passado distante algumas dessas figuras folclóricas, inimagináveis nos cenários urbanos atuais. Por aqui, em meio à névoa do tempo, ainda passeiam os fantasmas de Baiano, Rita Pó, Boca de Fogo, Teresa Sete Saias, Torrãozinho de Açúcar, o bíblico Ezequiel (um sessentão corpulento, conhecido popularmente como Zé Quiel), Mudinho, Caldeirão e outras figuraças.

Com o rolar do tempo, cada uma dessas personagens foi perdendo seu "passaporte" para outra melhor. Atrás vinham outras figuras, todas portadoras das características próprias dos "tipos populares".

Um legítimo representante dessa casta foi Baiano, que conheci na minha infância. Era um homem moreno de meia-idade, alto e bojudo, chapéu atolado na cabeça aloprada, invariavelmente metido num surrado terno de brim amarelo-claro, arrematado por ensebada gravata preta. Não eram, porém, esses os detalhes que, à primeira vista, mais despertavam a atenção de quem com ele topasse. Chamava, sim, a atenção o espantoso fato de Baiano, apesar de paramentado com terno e gravata, andar de pés no chão...

Não era de muita prosa nem de estender a mão por qualquer vintém. As moedas ganhas em suas andanças davam bem para os "aperitivos" que antecederiam o prato de comida fornecido pelas famílias generosas.

Lembro-me de que, numa nublada manhã de domingo, um colega chegou esbaforido à minha casa com a notícia: "O Baiano morreu!"

Daí em diante, desfiou os detalhes: ele morrera na sarjeta da rua do Batatal (assim conhecida, mais que Tiradentes), encharcado sob grossa chuva, ao som dos pavorosos trovões que haviam ribombado a madrugada toda.

À tarde, pessoas de bom coração fizeram o enterro do Baiano, o pobre herói sem história.

Promoção Super Prêmios: R\$11 mil para o comércio

Ainda dá tempo de participar: o sorteio da etapa do Dia dos Pais acontece em agosto



A promoção Super Prêmios da Ascipam é um sucesso em toda a cidade, reunindo milhares de cupons nas etapas do Dia dos Namorados e Dia das Mães. Ao todo, já foram distribuídos no comércio

local R\$11mil, entregue aos vencedores das etapas.

Os vales-compras sorteados podem ser gastos nas lojas associadas participantes da promoção, revertendo todo o valor para o

comércio de Pará de Minas.

Esse é o objetivo da Ascipam, fomentar a economia local e, ao mesmo tempo, contemplar as lojas que aderiram à promoção.

No mês de agosto acontecerá o sorteio de mais um vale-compras no valor de R\$5mil para o consumidor e R\$500 para o vendedor.

As lojas interessadas em aderir à promoção podem se cadastrar na Ascipam através do departamento de vendas. Não perca essa oportunidade de fazer seu cliente um feliz contemplado.

É brincadeira de criança faturar R\$5mil

Promoção Super Prêmios continua com força total



Mais uma etapa será iniciada

Em agosto será dado o início à etapa do Dia das Crianças da promoção Super Prêmios. O consumidor que comprar nas lojas associadas que aderiram à promoção vão poder faturar um vale-compras de R\$5mil e o vendedor do cupom premiado também leva R\$500, para comprar o

que quiser nas lojas associadas da Ascipam.

A promoção tem o foco em fazer com que o dinheiro circule no comércio local, aquecendo a economia e atraindo consumidores para a cidade, além de valorizar o profissional vendedor.

Ainda é tempo de participar!

Paraenses escolhem o Empresário do Ano

A votação foi realizada através da internet, elegendo os homenageados da noite



Empresário do Ano 2014 ao lado da família, na noite que emocionou a todos

Já foram eleitos os empresários que mais se destacaram nos últimos 12 meses, no comércio, indústria, prestação de serviços e agronegócio, além do quesito Sustentabilidade Empresarial e destaque dos centros comerciais Bela Vista, Santos Dumont e São Francisco.

A votação teve início no dia 1º de julho pela internet e se estendeu ao dia 30 de julho.

Este sistema já utilizado nos últimos anos, substituindo o modo antigo, quando eram enviadas cédulas para os empresários.

Segundo o diretor de Comunicação e Eventos da Ascipam, Paulo Duarte, este novo meio possibilita que toda a população participe, manifestando sua opinião. "A Ascipam é totalmente neutra neste processo, mas o que sugerimos às pes-

soas que votaram é que não precisariam destacar somente os grandes empresários, mas valorizar aquele que se dedica a algum projeto, gera renda, empregos, e nem sempre tem um grande negócio, mas possui uma bela história de vida e dedicação", ressalta.

A festa do Empresário do Ano acontecerá na noite de 24 de setembro, a partir das 20h, no Patafufo.

Sindcomércio inaugura sede local

Um passo importante foi dado pelo novo sindicato representante do comércio varejista



Diretores do sindicato

Uma nova entidade se firma em Pará de Minas. O sonho teve início em 2012 e se tornou uma realidade no ano seguinte, em 2013, com a fundação do Sindcomércio, o Sindicato do Comércio Varejista de Pará de Minas.

Agora foi inaugurada oficialmente a sede do sindicato.

Dando início a esta trajetória, está à frente Evander Costa, que começa a escrever a história da entidade como primeiro presidente.

Evander é comerciante e tem noção de que sua responsabilidade é grande, pois a entidade tem o objetivo de facilitar não somente as metas da classe empresarial, como no caso do setor varejista, e também defender os interesses dos comerciantes. "O Sesc já está associando os comerciantes em seu sistema, fornecendo a eles gratuitamente a carteirinha do Sesc, para que possam usufruir de benefícios, como cursos, clubes, pacotes turísticos, entre outros. Este é um dos vários benefícios que o sindicato pretende oferecer para o varejo da cidade", adianta.

Além de diversos representantes de entidades, esteve pre-

sente também Lázaro Luis Gonzaga, presidente da Federação do Comércio de Minas Gerais, que veio a Pará de Minas para prestigiar a inauguração. Ele destacou os benefícios que o novo movimento sindical trará à cidade. "Há um pensamento judaico que diz que a necessidade é a mãe das resoluções. A classe laborar que sempre lutou com mais dificuldade se organizou primeiro. Com muito atraso, o sindicalismo patronal está também se desenvolvendo. Acho muito importante este passo que Pará de Minas dá", afirma.

Segundo o Diretor de Produtos e Serviços da Ascipam, Sérgio Marinho, a Associação percebeu que o sindicato poderia agregar muitos comerciantes através dos vários cursos que acontecerão. "A Ascipam deu total apoio. Temos que unir forças para trazer melhorias para todos nós", ressalta.

A diretoria é formada por 12 diretores e a previsão é que a entidade conte com 200 associados.

A sede do Sindcomércio está localizada na Rua Delfim Moreira, 13, sala 01, no Centro.



ASSESSORIA JURÍDICA

Associado precisando de assessoria jurídica? Procure a Ascipam!

Agende seu horário.

Ligue: (37)3232-9810

assessoria@ascipam.com.br



Benedito Valadares protegida

Primeiro passo foi dado para implantação da rede de proteção na região central



Reunião aconteceu na Ascipam

A Polícia Militar, em parceria com a Ascipam e representada pelo Tenente Edson Cecílio da Silva e a Tenente Lorena Evelin de Azevedo Barbosa, fez apresentação da Rede de Comerciantes Protegidos, para dezenas de comerciantes interessados na sua implantação em Pará

de Minas. A proposta é de instalação da Rede de Comerciantes no centro, na Rua Benedito Valadares, contanto com dezenas de interessados cadastrados junto à Polícia Militar.

Os oficiais da PM fizeram a apresentação padrão da rede em sli-

des, mostrando o funcionamento e medidas preventivas que podem ser adotadas individualmente ou em conjunto pelos comerciantes para maior segurança de seus comércios.

Tenente Edson e Tenente Lorena afirmam que a Rede de Comerciantes tem um grande potencial de auxiliar a Polícia na prevenção de crimes, uma vez que os comércios têm geralmente muitos recursos tecnológicos como câmeras de segurança, telefone, computadores, internet, e já estão conectados com a Ascipam para a consulta de cheques. Todo este potencial pode ser utilizado em conjunto para troca de informações com a PM e entre os próprios comerciantes. Inicialmente foi criada uma rede através do whatsapp conectando os comércios com a Polícia Militar. Novas ações estão sendo estudadas para incrementar ao projeto.

PONTO DE VISTA

Indústria luta para sobreviver

Muito se fala e pouco se faz para o setor que mais gera emprego e renda no país



Em maio se comemora a Indústria, não tendo muito o que se comemorar, pois o país passa por uma tremenda crise e todos os setores da economia sofrem com tamanho desajuste. Inflação em alta, as maiores taxas de juros do mundo, desemprego em crescimento, crise hídrica, crise de energia e o PIB despencou. Hoje perdemos até para a Grécia, que todos sabem, enfrenta a pior situação econômica de sua história. Com a queda em nosso poder de compras e a indústria em baixa, até o consumo de energia caiu cerca de 12%. Na política, Legislativo, Executivo e até o Judiciário não se compreendem e travam lutas que só prejudicam o Brasil e agravam a situação. Assistimos aos escândalos das corrupções, onde temos envolvimento dos três poderes e não sabemos mais em quem confiar. A fim de assumir o controle dos deputados e senadores, o governo faz a festa com cargos públicos

em todos os escalões. Com isso na área social não há geração de recursos para programas que atendam os mais necessitados, aumentando a criminalidade e violência. Agravando a violência, os presídios superlotados. A educação vai mal, a saúde nem se fala.

Será que chegamos ao fundo do poço? Ou ainda desceremos mais?

Precisamos de lideranças políticas que gerem boas decisões na economia. Como Getúlio Vargas, que criou o BNDES e a Petrobras. O saudoso JK, mineiro de peito que construiu a nova capital do país no meio do serrado; Itamar Franco com o Plano Real; FHC que criou a Lei de Responsabilidade Fiscal e iniciou grandes reformas; Lula com enormes avanços sociais.

O ajuste fiscal é necessário desde que não aumente a carga tributária e venha a prejudicar ainda mais o cidadão brasileiro. Também se faz necessário diminuir os gastos públicos dos governos nos diversos níveis. Reduzir o número de ministros, senadores e deputados, colocando a patamares mais compatíveis com a realidade e necessidade nacional e com urgência, o que também acredito ser até utópico.

A sociedade não abre mão dos avanços dos últimos vinte anos, do controle da inflação, das políticas sociais, crescimento da classe média, redução do desemprego.

A voz das ruas está cada vez mais alta, mais presente e mais impaciente, e que sirva de alerta para os governantes.

O país precisa de uma indústria forte, diversificada, moderna, pois somos ricos em recursos naturais: ouro, minério, cimento, rochas, etc., o que falta é agregar valor aos nossos produtos de forma a ampliar e diversificar a exportação e conquistar espaços maiores nos mercados mundiais. O que depende enormemente de ações governamentais.

Por outro lado, assistimos ao setor rural em crescimento, cerca de 4,7%, no último trimestre. Mesmo diante de tamanha crise, já falada, o setor ainda é perseguido, pelos governos, pelas ONGs, ambientalistas, indígenas, MST. Sendo o setor que alimenta, que exporta, e hoje segura o país para não estar ainda pior. Rendemos nossas homenagens a quem trabalha de sol a sol e muitas vezes depois do pôr do sol.

Sabemos da realidade do país, acreditamos que unidos teremos a junção e a força para moldar e construir um bairro, uma cidade, um estado, um país cada vez mais forte, com a necessária distribuição dos frutos do desenvolvimento àqueles que têm a força de mudar o Brasil – O POVO BRASILEIRO.

Por: André de Lima Rufino
Diretor do Senai
Pará de Minas

Mais segurança no Centro Comercial São Francisco

Novos projetos começam a ser desenvolvidos em torno dos comércios do local

No dia 2 de julho, Tenente Edson, da 19ª Companhia PM Independente, realizou a reunião com o objetivo de implantação da Rede de Comerciantes Protegidos da Rua Porciúncula, no Centro Comercial São Francisco.

O policial mostrou o funcionamento e formas de adesão. Também passou orientações sobre medidas de segurança a serem adotadas.

A Rede de Comerciantes já apresentou resultados. No dia 15 de julho, a equipe da PM prendeu na Vila Maria um ladrão que havia furtado frascos de shampoo e cosméticos em um supermercado na rua Porciúncula e uma farmácia no Centro. A ação dos militares foi possível graças às informações repassadas pela Rede de Comerciantes

do São Francisco, que divulgaram as características do ladrão para os demais comerciantes e para a PM. Ele foi preso e encaminhado à Delegacia de Polícia.

Outra ação em desenvolvimento é a utilização de um imóvel na avenida Presidente Vargas como Ponto de Apoio da PM, graças a uma parceria com o Sicoob Ascicred.

Segundo o presidente da Ascipam, Carlos Henrique de Souza, o projeto está em andamento e será importante para a segurança do local. "A verba já foi destinada pela Ascipam e Sicoob Ascicred para a reforma do imóvel e aquisição dos equipamentos", explica.

Parceria entre Ascipam e Polícia Militar gera resultados

Diversas medidas são tomadas para a segurança no comércio



O presidente da Ascipam Carlos Henrique de Souza e a vice-presidente Sandra Araújo junto dos representantes da Polícia Militar

Desde o início do ano, a Ascipam vem se reunindo com a Polícia Militar buscando medidas para a melhoria da segurança.

Segundo o presidente da associação, Carlos Henrique de Souza, esta foi uma reivindicação que partiu dos associados e desde a primeira reunião foi firmada uma parceria.

O primeiro passo foi um maior apoio no policiamento nos horários de pico do comércio e durante a abertura e fechamento das lojas da Rua Benedito Valadares. Outra medida foi a implantação da Rede de Comerciantes Protegidos em dois locais: na área central e no Centro Comercial São Francisco. De acordo, com o presidente Carlos Henrique, a expectativa é de estender este movimento a outros bairros.

Mas, segundo ele, a ação mais complexa, devido aos recursos seria a implantação de um projeto semelhante ao "Olho Vivo" do Governo Federal, mas que em Pará de Minas deverá ser im-

plantado através de uma parceria entre a Ascipam, Prefeitura e Polícia Militar. "Esta é uma reivindicação antiga, e temos avançado bastante. Estamos com um projeto de convênio entre município e PM, assim como já aconteceu em outras cidades", explica Carlos.

A Ascipam deverá ser a responsável pela aquisição de equipamentos, postes, câmeras e os softwares que irão monitorar o serviço. A PM ficará a cargo de treinar pessoas para o monitoramento e operar o sistema, e a Prefeitura poderá ceder os servidores que farão o monitoramento.

Ainda segundo o presidente da Ascipam, diversas cidades vizinhas têm criado alternativas para solucionar os crimes contra o comércio, e Pará de Minas ainda não tem algo concreto neste sentido, se tornado alvo mais fácil para os bandidos. Ele destaca que esta implantação é extremamente necessária para o desenvolvimento econômico da cidade.

Palestra reúne lideranças empreendedoras

Diversos temas foram abordados para comerciantes e empresários



A consultora Cristina Melo, ministrou a palestra que aconteceu na Ascipam

No dia 11 de junho, foi realizada pela Solutio Consultoria, em parceria com o Senac, a palestra "Liderança Empreendedora", direcionada aos empresários, líderes e gerentes de diversas áreas.

Foram abordados diversos temas como "Empreender em Meio

à Crise", "Empreender e Desenvolver Pessoas", e "Empreender e Obter Resultados", reunindo cerca de 90 pessoas de 30 empresas no Salão Multiúso da Ascipam.

De acordo com proprietária da Solution e consultora Cristina Melo, este primeiro evento gratui-

to foi destinado aos comerciantes e empresários paraenses, e o próximo será para os colaboradores. "Percebemos a carência de se humanizar os processos das empresas e justamente por causa de uma visão futura acima da crise, que não vai durar para sempre, tivemos esta ideia juntamente com o Senac", explica.

Ela afirma que cursos serão oferecidos com diversos temas como Oratória e Foco em Vendas e terão as inscrições abertas a partir de agosto.

Os interessados poderão entrar em contato com a Solutio Consultoria pelo telefone: 3232-6633, ou através de sua página no Facebook.

Pará de Minas busca novas áreas para doar

Criação de mais um distrito industrial pode ser a solução para a expansão e instalação de empresas na cidade



Marlon César, diretor de Desenvolvimento Urbano

Muitos empresários têm a expectativa de expandir seus negócios, ampliando a sede de suas empresas ou mesmo buscando o lugar ideal para a instalação de seu negócio.

Em Pará de Minas, diversos terrenos pertencentes à Prefeitura já foram cedidos às empresas da cidade.

Segundo o diretor de Desenvolvimento Urbano, Marlon César Silva, o processo passa pela Câmara Municipal para ser votado e, sendo aprovado, é promovida a cessão por um período de 5 anos, e após este tempo podem fazer o pedido da doação definitiva.

Marlon explica que neste momento todos os terrenos pertencentes à Prefeitura estão ocupados, mas existe um estudo para a construção do terceiro Distrito Industrial na cidade, que poderá ser no bairro de Gorduras. "Ainda não teve início nenhuma

obra neste sentido, até mesmo por falta de recursos, mas há o interesse de urbanização destes terrenos para novas empresas", explica.

Apesar de os paraenses terem uma certa esperança no serviço da nova prestadora Águas de Pará de Minas, há também os que temem o recebimento de novas empresas, pelo fato de uma possível nova crise hídrica. "Creio que em futuro muito próximo, talvez até no final deste ano, não haverá mais este problema e acabar de vez com a falta de água, mas é necessário também contar com a colaboração de empresas, como sistemas de reaproveitamento", exemplifica.

EMPRESÁRIA DO MÊS



Silmária se tornou referência quando o assunto são os preparativos para as noivas

as portas", conta. Segundo a empresária, ainda continua fazendo diversos cursos, pois o profissional nunca está completo. "Aos poucos comecei a arrumar noivas e percebi que tinham dificuldades em encontrar acessórios e vestidos. Como viajava muito por causa dos cursos, comecei a tra-

Proprietária de uma loja que é referência em casamento, Silmária Cecílio Santos é conhecida pelo trabalho de sua empresa Silmária Oliveira Noivas, especializada em vestidos de noivas.

Natural de Pará de Minas, Silmária é filha de José Cecílio dos Santos e Maria Izabel dos Santos. Casada com Hélio Luciano Silva, tem três filhas, Tamara, Naiara e Tamires, e um netinho, Miguel.

Silmária vem de uma família de mais 13 irmãos. Seu pai tomava conta da usina hidrelétrica do Carioca e sua mãe cuidava da casa e dos filhos. De origem simples, começou a trabalhar jovem, aos 13 anos. Sua primeira profissão foi como cabeleireira. Aos poucos foi se apaixonando pelo trabalho e percebeu que de fato era o que queria: "Comecei a trabalhar com minha irmã, Iolanda Santos. Foi ela quem abriu

zer acessórios. Em 2002, resolvi montar um salão completo, iniciando assim o Dia da Noiva. Ao fazer o primeiro vestido, não tinha como investir. Mas a vontade por parte delas era tão grande que me incentivou. A noiva chegou a pagar adiantado para que o vestido fosse feito. Criamos um modelo exclusivo", conta.

Ela diz que consegue conciliar muito bem sua vida profissional e pessoal. Graças à sua equipe é que consegue administrar quando não está presente.

Dentro da empresa, Silmária conta também com a ajuda de sua irmã, Isabel Santos, desde o início. Suas filhas também já ajudam na loja.

Hoje, Silmária se diz realizada por ter se tornado tão conhecida na área.

SUSTENTABILIDADE

Atitude Sustentável

Nova alternativa para utilização da água da chuva no Terminal Rodoviário gera economia

Com a crise vivida pelos paraenses por causa da falta de água nos últimos tempos, autoridades buscaram novas alternativas para que o problema fosse amenizado.

Mesmo com a crise, em partes superada, a preocupação continua para que a cidade não passe novamente por um período tão sofrido.

Uma das alternativas foi a instalação de uma caixa d'água no Terminal Rodoviário de Pará de Minas.

Segundo Jurandyr Leitão, secretário de Planejamento da Prefeitura de Pará de Minas, isto se deve pelo fato de que o terminal é um alto consu-

midor de água e foi notado que estava sendo usada água tratada para serviços do dia a dia. "Como se trata de um consumo inadequado, a ideia foi fazer uma captação da água das calhas do telhado para uma caixa de 35.000 litros que foi instalada", explica.

A caixa tem como objetivo ser usada como uma reserva técnica, podendo se transformar em um ponto de captação

O projeto está em fase final de implantação, e segundo a Administração Municipal, o objetivo é que o projeto passe a ter utilidade a partir do próximo período chuvoso.

Uma história de sucesso

Brintel comemora 33 anos com expansão nos negócios



Equipe festeja os resultados

A retração da economia nacional não impediu o crescimento da Brintel no mercado. A empresa acaba de completar 33 anos e, para comemorar a data, apresentou muitas inovações na sede

instalada na avenida Presidente Vargas.

Especializada em monitoramento eletrônico, rastreamento de veículos, equipamentos de segurança e outras tecnologias, a Brintel con-

ta com filiais em Mateus Leme, Papagaios e Pompéu, sendo que através dessas unidades presta serviços para muitas empresas nacionais.

O grupo conta com 60 colaboradores altamente especializados.

A Brintel ampliou sua atuação, apostando em investimentos tecnológicos de peso, o que resultou na consolidação dos negócios. O grupo se tornou referência no mercado e também divide esse bom momento com os clientes.

Os sócios de Arnaldo Vasconcelos são Sérgio Ferreira dos Santos, Edmilson Fonseca de Sousa e Marcelo Celestino Gomes.

Terceirização: pontos positivos e negativos são avaliados

A aprovação da nova Lei traz mudanças no relacionamento entre empresas e colaboradores



Um assunto tem sido tema de discussão no meio empresarial: a nova Lei que abrange a terceirização de serviços no Brasil.

Hoje, é permitida a terceirização de certas atividades, como por exemplo: poderia uma empresa industrial ou comercial, terceirizar trabalhadores de áreas de vigilância, limpeza e conservação.

Mas, com o Projeto de Lei 4331 que já está no Congresso desde 2004, aprovado no dia 8 de abril de 2015, algumas mudanças ocorrerão. Pode ser terceirizada tanto atividade-fim como atividade-meio de uma empresa. Um banco, metalúrgica, empresa de automóveis, por exemplo, podem terceirizar seus colaboradores.

Com isto, o Governo alega que haverá uma maior formalização da mão de obra, aumentando assim o trabalho com carteira assinada. Por outro lado, os colaboradores temem uma redução salarial e perdas de alguns direitos que conquistaram através de convenções e acordos coletivos de trabalho.

Outro ponto que merece ser destacado é que as responsabilidades trabalhistas das empresas contratantes e das tomadoras de serviço é hoje solidária, com relação às obrigações de trabalho como INSS, FGTS, en-

tre outros. Mas, com a nova Lei, passa ser subsidiária, ou seja, caso o trabalhador reivindique algum direito na justiça, deverá primeiro, cobrar da empresa terceirizada que o empregou. Caso não tenha condições de pagá-lo, deverá recorrer a contratante.

Importante também é a questão da subordinação e a personalidade, dois requisitos não existentes quando a contratação é feita através de uma empresa terceirizada. Caso contrário, existiria uma relação de trabalho.

As leis de consolidação de trabalho no Brasil são muito antigas, e por o mercado ter globalizado, é de fato necessário globalizar esta questão e que a partir do momento em que se implanta a terceirização, benefícios irão surgir para os dois lados.

Com estas mudanças, a expectativa é que surjam novas empresas prestadoras de serviços específicas em diversas áreas, além da maior qualificação da mão de obra, uma vez que o contratante poderá exigir da empresa contratada.

Resta aos trabalhadores buscarem a especialização e profissionalização que se torna cada dia mais importante para se encaixar no mercado de trabalho.

Ascipam promove cursos para associados

O segundo semestre inicia com diversos temas que serão oferecidos pela associação

Diversos cursos de qualificação são oferecidos pela Ascipam aos seus associados como mais um produto para os comerciantes e empresários paraenses, na formação e consequentemente na consolidação do comércio paraense.

Para o 2º semestre, a Associação vai oferecer cursos com novos temas em diversas áreas. Confira a programação:

AGOSTO: 1 - Gerenciando Emoções com Coaching, de 3 a 5, das 19h às 22h; 2 - Definindo Metas com Coaching, 12 e 13, das 19h às 22h; 3 - Contabilidade Para Não Contadores, de 17 a

21, das 19h às 22h; 4 - A Arte de Falar em Público, das 24 a 28, das 19h às 22h; 5 - Logística, de 31 de agosto a 04 de setembro, das 19h às 22h.

SETEMBRO: 6 - Gestão Estratégica de Vendas - Na Medida, de 21 a 25, das 19h às 22h; 7 - Fluxo de Caixa e Orçamento, de 28 de setembro a 2 de outubro, das 19h às 22h;

OUTUBRO: 8 - Marketing Pessoal, de 5 a 9, das 19h às 22h; 9 - Gerente de Loja, de 20 a 23, das 19h às 22h; 10 - Alto Impacto nas Vendas, de 26 a 29, das 19h às 22h.

NOVEMBRO: 11 - Departamen-

to Pessoal para Iniciantes, dias 7, 14 e 21, das 8h às 17h; 12 - Gestão Financeira - Na Medida, de 16 a 20, das 19h às 22h; 13 - Desoneração da Contribuição da Folha de Pagamento, de 23 a 24, das 19h às 22h.

Para maior comodidade, os associados da Ascipam podem fazer o pagamento juntamente com a mensalidade, através da boleta. Há também condição especial de pagamento para os associados Ascipam/SicoobAscicred.

Mais informações pelo site: www.ascipam.com.br, pelo telefone: 3232-9806 (Sandra) ou na sede da Ascipam.

Nova Auto Peças e Mecânica Gonçalves

A reforma e ampliação do local foi responsável pela conquista de novos clientes



Joel Teodoro, proprietário da oficina

Atuante no mercado paraense há 29 anos, a Auto Peças e Mecânica Gonçalves passou por uma grande reforma que deu uma nova cara ao local.

Segundo o proprietário da mecânica, Joel Teodoro Gonçalves, tudo isto contribuiu muito tanto para os colaboradores como para os clientes. "Um ambiente saudável certamente é bem melhor para trabalhar, e até mesmo os clientes se surpreendem e admiram muito o que foi feito", explica.

Além da reforma, a loja de peças ganhou um novo espaço. Foi feita também a am-

pliação da mecânica. "Com o espaço maior, o depósito ficou mais amplo, e houve também a aquisição de um número maior de produtos", revela.

Para Joel, não restam dúvidas de que a nova cara da empresa contribuiu muito para conquistar o cliente. "Além disso, tentamos oferecer sempre o melhor atendimento, cooperar com eles até mesmo na questão de pagamento", conclui.

A Auto Peças e Mecânica Gonçalves está localizada na Avenida Lima, 100, bairro Dona Tunica, telefone: 3232-3516.



"Fiquei Desempregado, e Agora?"

Livro escrito por paraense aborda o angustiante drama que é vivido por diversas pessoas



Rodrigo Varela

Nesta época em que o fantasma do desemprego assombra um grande número de pessoas, o livro "Fiquei Desempregado, e Agora?" lançado por Rodrigo Varela, é considerado quase que uma luz no fim do túnel para vários paraenses.

A ideia de escrever o livro surgiu de uma experiência própria, a partir do momento em que o próprio autor ficou desempregado, mas, segundo ele,

ao invés de se lamentar, resolveu batalhar e colocar tudo no papel. "Este livro oferece algumas dicas tipo como se comportar com a família, como elaborar um currículo, entre outras", revela.

Rodrigo explica que a fase do desemprego é muito difícil e sua obra vem justamente orientar as pessoas a passar por este caminho, "Não sou escritor, mas quis passar uma experiência para ajudar as pessoas, com uma linguagem acessível a todos", explica.

Ele destaca participações em cursos como os oferecidos através da Prefeitura, como o Pronatec e pela Ascipam.

Segundo Rodrigo, a novidade é que uma grande editora de nível nacional se interessou pelo conteúdo e deverá lançar seu livro em todo o país. Ele diz que está em fase de negociação e o lançamento deverá ocorrer até o início de 2016.

O livro "Fiquei Desempregado,

e Agora?" foi lançado pela Editora Virtual Books e contou com o apoio do Grupo Osper.

Pode ser encontrado ao preço único de R\$12,00 na Livraria do Santuário Nossa Senhora da Piedade, Brinquelê e na Virtual Books. A renda obtida será totalmente revertida para a Cidade Ozanam de Pará de Minas.

Rodrigo Varela é natural de Pará de Minas, formado em Economia pela Universidade de Itaúna, é professor, trabalhou em agências bancárias da cidade. Na Prefeitura, exerceu importantes funções. Atuou na comunicação, no jornal Gazeta Pará-minense, TVI, apresentou eventos como o Empresário do Ano e também os sorteios ao vivo pela TV das promoções da Ascipam que se tornaram tradicionais. Em 2012, foi eleito vereador na Câmara Municipal de Pará de Minas.

CONCURSOS

AULAS DE REFORÇO

✓ Prof. Pedro Moreira

Aulas preparatórias de português.
Elaboração e revisão de textos em geral.

Rua Vigário Paulino, 50
Fone: 3231-1608

Treinamentos: uma solução em tempos de crise

Cada vez mais se torna necessária a capacitação dos profissionais



Carolina Brochado gosta de ouvir seus colaboradores

Para diversos profissionais é tempo de investir em pessoas para se obter resultados. Na opinião deles, hoje os consumidores exigem cada vez mais do mercado e é necessário ter equipes cada vez mais inovadoras. O treinamento deve ser contínuo, mas diferenciado para não cair na rotina.

Consultores afirmam que o primeiro passo é buscar entender a equipe, já que várias empresas não conhecem sua própria força de trabalho. Às vezes é oferecido até mesmo um treinamento para dentro do ambiente de trabalho, mas não é o que os colaborado-

res precisam. Para isto, algumas empresas de consultoria fazem um estudo para conhecer o perfil, o ambiente e a cultura organizacional da empresa para se adequarem da melhor forma possível. Surge ainda a necessidade de entender a equipe, mas também entender o fator externo, o mercado.

Quem reforça estas afirmativas é a empresária Carolina Mendes Ferreira Pena Brochado, sócia-proprietária da loja Serjão Calçados, que tem uma grande experiência neste sentido. "Fazer comércio para nós é muito mais que vender sapatos. É atender às

expectativas de pessoas que estão buscando algo que muitas vezes é um desejo. A pessoa deve ser acolhida, e não há outra maneira de aprender a não ser através do treinamento. É muito importante a loja ter uma maneira própria de atender. Aqui na Serjão temos um consultor que mensalmente faz um trabalho com toda a equipe. Além do consultor, também temos quadros em cada loja com textos com informações sobre produtos, novos nomes da tendência da moda. Em nossas lojas é comprovado com dados que após este trabalho o atendimento melhorou ainda mais", afirma.

Quem também compartilha da opinião é a gerente de vendas da Casa Guimarães, Marilene Angélica de Faria. "Treinamos todos os dias para sermos melhores. As grandes pessoas da história sempre se capacitaram. Um exemplo é o jogador Pelé, que é considerado o "rei do futebol" por ter treinado todos os dias. Estamos oferecendo o treinamento para nossas colaboradoras semanalmente. Atendimento é tudo, e para ser tudo precisa ser aprimorado cada dia mais", disse.

EXEMPLO DE DEDICAÇÃO



Erasmus afirma: "A Pavepe é como uma família para mim"

Natural de Dolores do Indaiá, Erasmus Gonçalves da Silva é filho de José Gonçalves de Souza e Vilma Silva de Souza. Mudou-se para Pará de Minas em 1983, aos 13 anos.

Trabalhou como servente de pedreiro com seu pai durante aproximadamente 2 anos. Isto serviu como um alicerce para toda a sua vida profissional, que viria a ser construída sob esta base sólida ensinada por ele.

Na Sorel, uma das empresas do grupo da Siderúrgica Altermosa, atuou como office-boy e depois no Departamento de Custos. Algum tempo depois foi chamado para trabalhar na Pavepe como entregador de peças para oficinas.

O vínculo com a Pavepe foi tão forte que, ao surgir uma vaga na recepção da oficina, foi contratado para atuar na área.

Em 2003, Erasmus assumiu a gerência da oficina. Ele trabalha na Pavepe há 23 anos. Hoje,

como gerente de Assistência Técnica se dedica bastante à empresa. "A Pavepe possui uma administração descentralizada, o que nos permite intervir em todo tipo de decisão e nos deixa à vontade para trabalhar. Além disso, posso dizer que a empresa valoriza

muito as pessoas, o que é algo extremamente gratificante e nos faz ver a empresa como se fosse nossa", relata.

Segundo ele, a equipe de colaboradores se tornou praticamente uma família e que o maior exemplo ali dentro é o próprio proprietário e fundador da empresa, Nelson Melo Franco, hoje com 90 anos, que comparece à concessionária todos os dias, e trata todos com carinho e respeito.

Ele diz que se sente realizado profissionalmente, fazendo o que gosta e trabalhando em um lugar que lhe dá prazer. "Tenho nesta empresa oportunidade de trabalhar de forma a satisfazer meus desejos profissionais, fazer amizades e aprimorar relacionamentos", finaliza.

Erasmus é casado há 5 anos com Noeli Aparecida Gomes e é pai de João Victor Souza Silva, de 3 anos.

SAÚDE E BEM-ESTAR

A relação da qualidade de vida e produtividade na empresa

Muitas empresas vêm percebendo a relação entre produtividade e bem-estar de seus colaboradores. Diante dessa realidade, tem-se investido cada vez mais em programas de incentivo ao colaborador, como palestras, treinamentos de integração, exercícios de alongamento, premiações por metas alcançadas, etc.

Este trabalho, chamado por alguns especialistas da área de recursos humanos de endomarketing, vem desbancando o sistema tradicional de gerenciamento, e tem como principal objetivo privilegiar o ser humano dentro da organização.

Porém, para que os resultados sejam positivos, estas ações precisam ser organizadas e ter continuidade na empresa. A famosa "festa de final de ano" e a "cesta de natal" são eventos importantes, mas que precisam estar associados a projetos sistematizados de acordo com cada empresa, levando em consideração a cultura e o clima interno, bem como o perfil de sua equipe.

Estimular os colaboradores sobre como alcançar melhor quali-

dade de vida agrega muitos benefícios à empresa, pois, além de mais motivados reconhecem que a empresa está preocupada com seu bem-estar, o que aumenta sua produtividade. Com isso, há uma redução de custos com relação às doenças de trabalho, além de melhorar o relacionamento interpessoal dentro da empresa, facilitando assim os processos de trabalho.

Existem ainda programas de promoção de saúde e qualidade de vida que visam ao bem-estar não só dos colaboradores da empresa, mas também de seus familiares, que participam mensalmente de palestras e atividades de sensibilização para a busca do equilíbrio, saúde e do bem-estar da família.

Podemos pensar que um dos motivos que têm levado as empresas a investirem cada vez mais na qualidade de vida dos seus colaboradores, pressupõe que um profissional saudável, que se sente bem no ambiente de trabalho, produz muito mais do que aquele que não se sente bem.

Esta produtividade é tanta em

termos qualitativos (melhor relacionamento, atendimento ao cliente, clareza mental, comunicação, motivação e confiança) como em termos quantitativos (aumento de vendas, redução de desperdícios e acidentes de trabalho).

O papel do departamento de recursos humanos de uma empresa é atrair, desenvolver e reter talentos, e uma empresa que não investe em programas de incentivo aos colaboradores acaba não desenvolvendo um ambiente favorável.

Assim, a empresa terá o prejuízo de contratar, desenvolver e no final perder o seu colaborador para outras empresas que oferecem até as mesmas condições financeiras, mas que vão além, oferecendo também um clima onde a saúde e a qualidade de vida são prioridades.

Andréa Moreira
Psicóloga - Mestre em Psicologia
Professora do Curso de Psicologia e Administração de Empresas - Fapam

AGRONEGÓCIO

Nova realidade econômica faz com que o produtor abandone o campo à procura de melhor condição de vida

Segundo o presidente do Sindicato Rural de Pará de Minas, Eugênio Diniz, o ano de 2015 chegou trazendo algumas dificuldades, como o aumento do preço do petróleo e da energia elétrica, elementos que são extremamente necessários para a produção agrícola.

Outro problema foi quanto ao CAR (Cadastro Ambiental Rural), que houve uma demanda muito maior do que o sistema poderia comportar, "Minas Gerais ficou em um índice muito baixo, não chegando a 20%. Isto é muito prejudicial", explica.

Além disso, os preços das carnes bovina, suína e de aves vieram abaixo, o que mal podia cobrir os custos da produção. Isto também ocorreu com a pecuária de leite.

A crise rural chega também ao comércio, elevando o preço

dos alimentos.

Ainda segundo o presidente do Sindicato, há vários fatores que prejudicam esta produção e hoje não há muito interesse por esta área. "Isto acontece por causa de vários fatores, dentre eles a falta de comunicação telefônica e internet, a falta de infraestrutura, segurança e também por se tratar de um serviço árduo. Tudo isto está fazendo com que estes trabalhadores cada vez mais migrem para a cidade", relata.

O presidente Eugênio Diniz atribui estas questões à política nacional, "No atual momento em que vive o país, o político está totalmente descredenciado. É preciso resgatar a credibilidade. Esperou-se tanto por uma reforma política, a corrupção é generalizada, e o maior caminho para o resgate da credibilidade é a verdade", afirma.

CULTURA EM FOCO

Grandes nomes do blues se apresentarão em Pará de Minas

Com um novo formato, Dipanas Blues vai reunir oficinas gratuitas, apresentações especiais e shows com artistas do Brasil e exterior



Wilson Caldas, proprietário do Dipanas

Pará de Minas se tornará palco de grandes nomes do blues.

Entre os dias 12 e 15 agosto, acontece a 4ª edição do Dipanas Blues, considerado o maior festival de blues do Centro-Oeste de Minas Gerais.

Este ano o evento chega com grandes novidades e um formato diferenciado.

O festival acontecerá durante 4 dias, abrangendo ainda mais

o intuito de divulgar o blues e suas vertentes. Além da parte cultural, com shows e da boa música, o festival este ano contará com uma parte social.

Serão realizadas oficinas gratuitas, graças a uma parceria do Bar Dipanas Bistrô com a Prefeitura de Pará de Minas: um show da banda Little Chicken, que acontecerá no Teatro Municipal Geraldina Campos, com venda

de ingressos a preço popular.

No dia 13 acontecerá a Oficina "O Blues e Suas Influências", ministrada pelo Maestro Fernando Stringheta, e no dia 14 a Oficina "A Guitarra no Blues", ministrada pelos músicos da banda Audergang. As vagas são limitadas e as inscrições poderão ser feitas na Escola Municipal de Música Geraldo Martins.

Também será realizado um show com o Quarteto Jazz, de Pará de Minas e da banda Audergang.

Mas o ponto alto será no dia 15, quando subirá no palco o músico internacional Jimmy Burns, vindo diretamente do Mississippi (EUA) e grandes nomes do blues nacional como Gustavo Andrade & Hotspot Blues, e o quarteto belo-horizontino More Beer.

Inaugurada a Hidrofort

A empresa nasce com o diferencial de oferecer miudezas para reparos hidráulicos e elétricos



Os proprietários Gustavo Duarte e João Paulo

Mais um segmento se fortalece em Pará de Minas com a inauguração de uma nova empresa que já nasce com um nome forte no mercado, a Hidrofort Tubos e Conexões, que trabalha com a linha de material hidráulico e elétrico.

Buscando se firmar no mercado paraense, os sócios Gustavo Duarte e João Paulo de Oliveira já trazem uma bagagem profissional de outros trabalhos, mesmo em áreas distintas e, agora, somam forças neste novo empreendimento. A expectativa é grande,

pois almejam se fortalecer rapidamente e ser uma das grandes representantes do segmento.

Visando ao crescimento da cidade e a sua descentralização, os sócios decidiram implantar a nova empresa em um bairro, oferecendo comodidade aos clientes, tendo também a preocupação de estar localizado próximo à área central.

A Hidrofort está localizada na rua Jurema, 249, no bairro São Francisco. O telefone é 3231-0808.

PRONTOMED E ASCIPAM. UM ANO DE PARCERIA SAUDÁVEL.

Atendimento fácil e personalizado.
Planos acessíveis à sua empresa.

PRONTOMED
PLANOS DE SAÚDE EMPRESARIAIS
Desde 1971

Ascipam
Associação Empresarial de Pará de Minas
Maiores informações: (37) 3232-9808